

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: jornal da CidadeClass.: 62Data: jan 1983

Pg.: \_\_\_\_\_

**Xocós, orientados,  
não vão à Polícia**

O bispo de Propriá, Dom José Brandão de Castro, disse ontem que a situação na Ilha de São Pedro, onde estão instaladas 42 famílias de índios da tribo xocó, tem-se agravado a cada dia, com as sucessivas ameaças de morte feitas por integrantes da família Britto que há pouco tempo foi indenizada pelo Governo do Estado para que o conflito social na região tivesse seu fim. Os índios são acusados de matar duas vacas que pertenciam ao ex-prefeito de Propriá, Antonio Guimarães Britto.

Segundo relato feito por moradores do município de Porto da Folha a Dom José Brandão de Castro, os Britto estão encaminhando para a Ilha de São Pedro suas cabeças de gado, numa tentativa de provocar uma situação insuportável na região. O plano até agora tem dado certo, segundo denúncias feitas à Diocese de Propriá, isto porque os índios já teriam um prejuízo avaliado em Cr\$ 300 mil pela perda de hortas e plantações de milho.

**INTIMADOS**

Intimados a prestarem esclarecimentos à polícia sobre a morte das duas vacas, os índios xocós foram orientados pela



D. José Brandão

Funai a não reconhecerem o pedido da polícia, pois o órgão, como tutor dos índios, não reconhece intimações verbais. Ontem à noite chegou a Porto da Folha um agente da Funai, e hoje deve discutir com as autoridades policiais o problema.

Porém, um dos irmãos de Antonio Britto, João Britto, mantém as ameaças de morte e já teria prometido que por cada morte de uma vaca morrerá um índio xocó. A situação é tensa; os índios estão sem dormir, pois temem as ameaças, enquanto membros da família Britto com "auxiliares" prometem violência.